



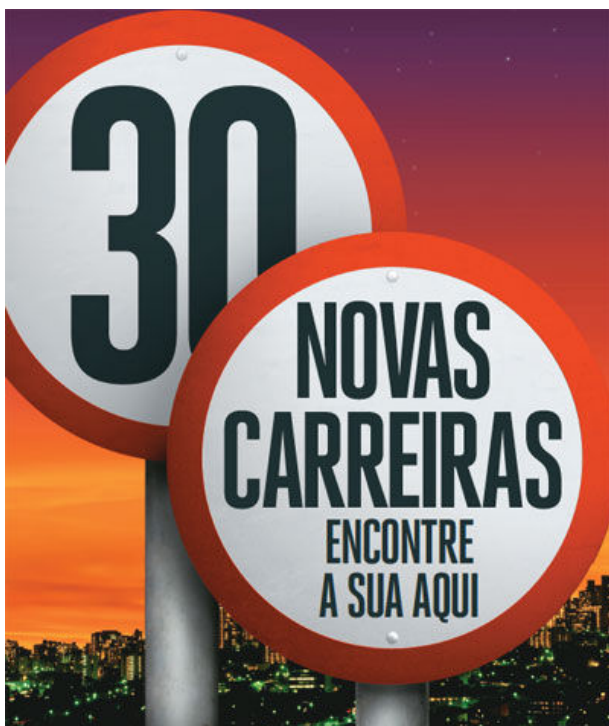
Sumário - Edição 161

Novembro/2011

30 novas carreiras encontre a sua aqui

Quais são e quanto pagam as áreas que estão despontando no mercado e devem absorver mais profissionais nos próximos anos

Luiz de França, Vanessa Vieira e Colaboração de Lucas Rossi
(redacao.vocesa@abril.com.br) 10/11/2011



Anualmente, a rede Laureate, grupo multinacional de educação que é dono de 50 universidades em 20 países, dez delas no Brasil, faz um estudo no qual mapeia as áreas do conhecimento que deverão ganhar projeção no mercado de trabalho e exigir profissionais nos próximos anos.

Com o estudo, a instituição identifica demandas de mercado, que muitas vezes nem as organizações sabem que têm, e procura criar cursos adequados para atender as empresas.

O estudo de 2011 aponta que parte significativa das novas carreiras está relacionada às indústrias de tecnologia da informação, engenharia, energia e à sustentabilidade. Outra parcela estará concentrada em serviços, em áreas como entretenimento e saúde. "Esses empregos estão relacionados a mudanças demográficas e a novas tecnologias e vão requisitar mais inovação e criatividade do que as formações tradicionais", diz Oscar Hipólito, diretor-geral acadêmico da Laureate Brasil.

Outra característica das carreiras emergentes é a integração de diferentes esferas do conhecimento. "O profissional do futuro é um especialista que busca uma conexão com outra área", diz Carlos Antônio Leite Brandão, do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Embora algumas das profissões ainda nem existam formalmente, os interessados podem usar desde já as informações sobre as novas carreiras para pautar seus caminhos profissionais.

"A pessoa pode ir se aproximando, dentro da empresa, de áreas afins àquela em que pretende atuar no futuro", diz Renata Giovinazzo Spers, coordenadora de projetos da Fundação Instituto de Administração (FIA), de São Paulo. "Os profissionais que se anteciparem, se preparando desde já para atender às tendências do mercado para os próximos anos, provavelmente vão se tornar referência nessas novas áreas, quando elas explodirem", diz. Mas, lembrese: para conquistar essas vagas, é preciso investir na educação. Então, mãos à obra.

1 | Administrador público

Por que é uma boa? Há um grupo crescente de instituições privadas que participam da gestão pública. Essas instituições precisam de administradores. Estamos falando de fundações empresariais que atuam em meio ambiente, cultura e educação, e empresas de serviços de concessão pública. Há também organismos internacionais e ONGs. no funcionalismo público, os governos federal e estadual estão criando planos de carreira mais robustos, com salários melhores. Estima-se que nos próximos dez anos somente a administração federal vá contratar 10 000 funcionários. as fundações empresariais já estão recrutando 200 administradores por ano.

Perspectivas: o salário varia entre 10 000 e 20 000 reais.

Bom para quem: Pessoas que trabalham ou já passaram por alguma instituição pública ou têm experiência internacional. Exige perfil dinâmico e interesse em desenvolver uma gestão pública eficiente.

Preparação: Há 40 cursos de graduação e pós em gestão pública no Brasil.

2 | Tecnólogo e engenheiro de petróleo e gás

Por que é uma boa? Aumentaram as possibilidades de trabalho na cadeia produtiva de petróleo e gás nos últimos anos com os projetos de exploração do pré-sal. o setor deve gerar 1,7 milhão de empregos até 2020. É uma carreira que possibilita atuar nas áreas de exploração, perfuração e produção e nos segmentos de processamento, distribuição, comercialização e transporte.

Perspectivas: os salários vão de 15 000 a 20 000 reais para quem tem mais de sete anos de mercado.

Bom para quem: Pessoas que já tenham alguma formação relacionada a essa indústria, como geógrafo, geólogo e engenheiros. a formação técnica exige bastante especialização. Também há oportunidades para administradores que lidam com contratos, profissionais de avaliação ambiental, de análise de risco ambiental e de sistemas de informação.

Preparação: Varia conforme a área de atuação. Há vários cursos tecnológicos de dois anos e de pós-graduação que formam o profissional para essa indústria. uma fonte de informações sobre qualificação na área é o site do Programa de Mobilização da indústria de Petróleo e Gás natural (www.prominp.com.br).

3 | Especialista em recuperação de áreas urbanas degradadas

Por que é uma boa? A preocupação com os impactos gerados no meio ambiente pelas ocupações urbanas tem sido cada vez maior, o que causa uma busca de especialistas em restauração das áreas degradadas. Os recrutadores são construtoras, empresas de projeto, consultorias e instituições públicas ligadas a obras de infraestrutura. Há demanda por pessoas capazes de elaborar planos de recuperação desses ambientes urbanos, principalmente nas grandes cidades que carecem de planejamento.

Perspectivas: Já existe uma demanda média. A consultoria de recrutamento Michael Page vê uma tendência de demanda maior. Salário de 10 000 a 15 000 reais para o profissional com pelo menos cinco anos de experiência.

Bom para quem: Engenheiros, arquitetos, geógrafos, cientistas sociais, projetistas e biólogos.

Preparação: Formação em ciências biológicas, urbanismo, ecologia, engenharia ambiental e geografia facilitam a inserção no ramo. A pós é recomendada para quem é de fora.

4 | Coordenador de desenvolvimento da força de trabalho e educação continuada

Por que é uma boa? Em nome da competitividade, as empresas estão tendo de assumir a responsabilidade por manter seus funcionários atualizados. o coordenador de educação continuada será o responsável, dentro das companhias, por gerenciar programas de qualificação em nível avançado. a função exige maior conhecimento estratégico que o atual responsável por treinamento.

Perspectivas: os salários vão de 7 000 a 12 000 reais.

Bom para quem: Profissionais de RH, educadores e administradores.

Preparação: Conhecimentos de TI, capacidade de formatar programas, experiência em gestão de pessoas, especialização em educação, prática em orientação de carreira.



Gestora do esporte Renata Gomide, de 30 anos, gerente de marketing esportivo do Grupo Pão de açúcar, coordena 50 pessoas em todas as ações de gestão do esporte da marca, internas e externas, como corridas de rua.

Formada em administração de empresas, começou a trabalhar em uma agência de marketing esportivo, apaixonou-se pelo assunto e resolveu se especializar. Fez pós-graduação em marketing, mBa e cursos complementares de

marketing esportivo. Renata tem percebido o crescente interesse na área. "Quando eu abro uma vaga, a quantidade de candidatos que tenho hoje é muito maior que antes", diz.

5 | Matemático

Por que é uma boa? No setor financeiro, matemáticos podem ser uma alternativa a engenheiros nas áreas de risco e modelagem financeira. A matemática aplicada é bastante requisitada pelo mercado de TI para trabalhar modelos que vão desde a elaboração de software até o entendimento de como a informação é disseminada na web hoje em dia. Departamentos de inovação de organizações que desenvolvem pesquisas em TI também contratam matemáticos.

Perspectivas: Em bancos, o salário varia de 8 000 a 14 000 reais.

Bom para quem: Profissionais com aptidão para trabalhar com conceitos matemáticos complexos.

Preparação: Graduação ou pós na área de matemática aplicada. Vai ter menos dificuldade de adaptação em TI a pessoa que já possui alguma experiência com programação.

6 | Especialista em inteligência artificial

Por que é uma boa? Com os avanços da robótica, crescem os investimentos no desenvolvimento de robôs e microrrobôs que desempenham funções como exames médicos invasivos, identificação de defeitos em tubulações e redes elétricas e substituição do homem em atividades perigosas.

Perspectivas: Os salários variam de 5 000 reais a 10 000 reais.

Bom para quem: Cientistas da computação, engenheiros da computação, analistas de sistemas.

Preparação: Especializar-se na área, por meio de graduação ou pós.

7 | Profissional de ecorrelações

Por que é uma boa? Nos próximos anos, deve aumentar a pressão social para que empresas assumam maiores compromissos de responsabilidade socioambiental, exigindo mais das atuais áreas de sustentabilidade corporativa. O profissional de ecorrelações será o responsável por intermediar o relacionamento entre instituições, consumidores, comunidade, ambientalistas e organismos governamentais para avaliar o impacto ambiental das decisões de uma empresa.

Perspectivas: Os salários variam de 5 000 a 9 000 reais nos níveis técnicos. Para gestores, a remuneração parte de 12 000 reais.

Bom para quem: Engenheiros ambientais, ecologistas, administradores, profissionais de marketing e economistas.

Preparação: Como a função combina habilidades das profissões acima, os interessados devem buscar pós-graduação ou cursos de menor duração que lhes permitam adquirir os conhecimentos das outras áreas afins.

8 | Profissional de marketing para e-commerce

Por que é uma boa? No Brasil, a cada ano as vendas online crescem de 30% a 40%, segundo a Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico. Por isso, profissionais habilitados a desenvolver e implementar estratégias para aumentar a exposição de marcas e produtos na internet e a criar canais eficientes de venda online estarão hipervalorizados.

Perspectivas: Demanda altíssima. A consultoria Michael Page faz atualmente uma média de dez posições por mês na área. Os salários variam de 6 000 até 18 000 reais.

Bom para quem: Profissionais de marketing, administradores, TI e interessados em inovação e novas tecnologias.

Preparação: Especializações nas áreas de marketing, TI e redes sociais.

9 | Designer de games

Por que é uma boa? Estima-se que a participação brasileira no mercado mundial de games seja de 2% em 2011, o que representa uma receita de 2 bilhões de reais. Há uma demanda por profissionais qualificados nas cerca de 100 empresas brasileiras do segmento. O mercado tem atraído grandes estúdios estrangeiros, como a Ubisoft, criadora do jogo Assassins Creed, e a Blizzard, criadora do Guitar Hero, ambas com escritórios no país.

Perspectivas: Por ser um mercado que ainda tem um baixo número de profissionais qualificados, os salários variam de 4 500 a 9 500 reais. Existe a possibilidade de ganhos maiores para profissionais mais criativos e tarimbados.

Bom para quem: Para formados em computação gráfica, ciência da computação, publicidade, arquitetura, desenho industrial e áreas afins.

Preparação: Por ser uma profissão multidisciplinar, é possível se especializar apenas em uma das disciplinas que são oferecidas por várias instituições de ensino, além da graduação e dos cursos de nível técnico superior.

10 | Gestor de eventos de entretenimento

Por que é uma boa? Eventos de entretenimento são uma indústria em expansão, acompanhando o aumento do poder de consumo. Por trás dos eventos, há uma enorme operação que necessita de profissionais para planejar, captar patrocínios, organizar e montar feiras, eventos esportivos, shows e peças de teatro.

Perspectivas: Demanda média, com salário de 6 000 a 12 000 reais.

Bom para quem: Profissionais das áreas de eventos, administração, marketing e hotelaria.

Preparação: Experiência na área, especializações em marketing e cursos na área cultural ou esportiva.



11 | Especialista em logística fluvial

Por que é uma boa? O fato de a região Norte do país concentrar a maior bacia hidrográfica do mundo favorece o transporte fluvial de passageiros e cargas, criando oportunidades para profissionais que trabalham no planejamento, na execução e na fiscalização do sistema de transporte hidroviário e em sua interligação com outros sistemas de transporte. O profissional vai atuar em hidrovias ou em empresas de transporte e navegação, de

produção e turismo.

Perspectivas: Salários iniciais para tecnólogo entre 2 500 e 3 500 reais. Após cinco anos, o valor sobe para 7 000 a 8 000 para funções gerenciais.

Bom para quem: Profissionais com formação em logística, engenharia, administração e economia.

Preparação: É preciso ter conhecimentos em informática para trabalhar com bancos de dados e geografia. O Centro Universitário do Norte (Uninorte) oferece um curso de tecnologia de nível superior.

12 | Gestor de direito da saúde

Por que é uma boa? Já bastante difundida nos Estados Unidos, a área do direito médico começa a ganhar maior espaço no Brasil devido ao aumento do acesso da população a planos privados de saúde. Mais gente quer dizer mais negociação entre consumidor, planos e hospitais. Esse profissional pode atuar no apoio a essas três esferas.

Perspectivas: Cargos de gerência em hospitais, de 6 000 a 20 000 reais.

Bom para quem: Administradores e advogados. Eventualmente, médicos podem migrar para a área.

Preparação: O conhecimento necessário para entrar nessa área está em cursos de pós-graduação, seja especialização ou MBA, que já garantem o conhecimento necessário.

13 | Gestor de resíduos

Por que é uma boa? A produção de lixo é um problema do século 21. Existe uma gama de atividades envolvidas na destinação adequada e segura do lixo, do residencial ao industrial, de modo a evitar danos e acidentes ambientais. A demanda pelo gestor ainda é média no Brasil, com tendência a crescer nos próximos anos. Segundo a consultoria Hays, hoje o cargo é ocupado por um profissional ainda jovem, sem cargo de gestão ou com a gestão de pequenas equipes.

Perspectivas: Salário de 8 000 a 12 000 reais para gerência média.

Bom para quem: Engenheiros ambientais, químicos e biólogos.

Preparação: Especializações sobre tratamento e disposição de resíduos.

14 | Especialista em bioinformática

Por que é uma boa? O uso de tecnologia da informação aplicado à biologia e à genética tem crescido. Existe demanda por esse profissional nas áreas de biotecnologia, farmacêutica, agricultura, medicina e bioquímica. A principal demanda é para desenvolvimento de softwares para análise de dados.

Perspectivas: A demanda ainda é baixa, mas a tendência é subir. O salário varia de 5 000 a 15 000 reais, dependendo da experiência e do conhecimento.

Bom para quem: Por combinar conhecimentos de química, física, biologia, computação e matemática, profissionais dessas áreas tendem a ter uma maior facilidade para migrar para essa área.

Preparação: É necessário que o profissional tenha conhecimentos e interesse em informática e biologia, e tenha feito cursos tanto em nível de graduação quanto em nível de extensão e pós-graduação, essenciais para sua atuação nessa área.

15 | Consultor em planejamento financeiro

Por que é uma boa? Essa profissão é relativamente nova no Brasil. Ela surgiu há dez anos, a partir da exigência de uma certificação. Nos Estados Unidos, onde nasceu, tem 40 anos. Seu surgimento por aqui coincide com a estabilização da economia e a necessidade de as pessoas planejarem suas finanças. Esse profissional trabalha orientando clientes com planejamentos financeiros personalizados nos bancos, em consultorias ou de forma autônoma. Tende a crescer, acompanhando um possível aumento da renda média da população, associado a uma necessidade maior de planejamento da aposentadoria.

Perspectivas: Demanda alta, especialmente em São Paulo e no Rio de Janeiro, segundo a consultoria Michael Page. O salário varia de 7 000 a 12 000 reais nos bancos de varejo.

Bom para quem: Contadores, economistas e administradores, advogados e matemáticos.

Preparação: Especializações em finanças, RH e gestão do tempo. É preciso possuir o certificado de planejamento financeiro outorgado pelo Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros (IBCPF) e autorização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



Designer de conteúdo

Leo Falcão, de 36 anos, cineasta e sócio da produtora Scriptoscope, de Recife, Pernambuco, investe em uma das carreiras que vêm ganhando importância, principalmente entre jovens: o designer de games, profissional responsável por pensar o jogo, a aparência e o aspecto funcional do produto.

No caso de Leo, que já trabalha com cinema, os jogos de computador aparecem com um novo formato a ser dominado e explorado. "Temos de estar o tempo todo sugerindo formatos, cuidando não apenas do conteúdo da mensagem, mas também da usabilidade e da articulação dela com outras plataformas", diz Leo, que prefere a denominação designer de conteúdo, já que, em sua atividade, o objetivo é incluir os games numa criação que já envolve outras mídias, abrindo um novo campo de trabalho. "Há demandas que essa atuação cobre", diz ele.

16 | Gerente de inovação

Por que é uma boa? Algumas empresas já têm um profissional dedicado a gerenciar a inovação. Esse cargo tende a ser mais comum, conforme crescem a busca pelo lançamento de produtos e serviços que proporcionem vantagens de mercado, a otimização de processos e o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas que ajudem as corporações a economizar tempo e dinheiro. Essa área só tende a se intensificar nas próximas décadas.

Perspectivas: A demanda para a área de marketing é alta, com salário de 10 000 a 15 000. Se for tecnologia, a demanda é baixa, com remuneração de 10 000 a 20 000 reais.

Bom para quem: Administradores, psicólogos e profissionais de programação de sistemas.

Preparação: Especializações em gestão da inovação, de pessoas e de processos podem ajudar. Também é necessária atualização em novas tecnologias de consumo e tendências de mercado.

17 | Tecnólogo em construção naval

Por que é uma boa? Segundo a Associação Brasileira das Empresas do Setor Naval e Offshore, o número de empregados na área deve passar de 56 000 (no ano passado) para 100 000 em 2016 e há falta de profissionais em todos os níveis da indústria □ técnico, tecnólogo e engenheiro. Além do pré-sal, movimentou esse mercado a demanda por barcos pequenos. O construtor naval é quem produz embarcações de pequeno e médio porte. Ele é o responsável por selecionar qual sistema hidráulico e elétrico será implementado, assim como a capacidade de circulação e todos os materiais que serão usados. Rio de Janeiro, Pernambuco e região do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, são grandes polos de construção naval.

Perspectivas: Os salários estão inflacionados por falta de mão de obra especializada em todos os níveis. Estimativa de 4 500 a 10 000 reais.

Bom para quem: Técnicos da área que procuram um crescimento de carreira, engenheiros que querem mudar de área.

Preparação: Há vários cursos técnicos de nível superior com média de três anos de duração.

18 | Planejador de e-learning

Por que é uma boa? A internet fez explodir a demanda por cursos de educação à distância. E a exigência dos empregadores por cursos frequentes de aperfeiçoamento ou por formações rápidas em assuntos específicos criou um amplo mercado para o e-learning. Para atender a essa demanda surgem os planejadores de e-learning, responsáveis por pesquisar e contribuir com o conteúdo dos cursos, organizando de forma didática, interativa e visualmente interessante. O profissional vai trabalhar em instituições de ensino, universidades corporativas e consultorias especializadas em ensino à distância.

Perspectivas: Estimativa de salários varia de 3 500 a 10 000 reais.

Bom para quem: Pedagogos, jornalistas, educadores.

Preparação: Especialização em educação, profissionais com conhecimentos em redação para internet e webdesign.

19 | Especialista em epidemias e desastres naturais

Por que é uma boa? Com as mudanças climáticas, aumenta a preocupação com situações de catástrofes naturais, como enchentes e desabamentos de encostas. Isso gera a necessidade de profissionais capazes de desenvolver e instituir programas de prevenção e reação a situações de calamidade.

Perspectivas: Os salários variam entre 8 000 e 25 000 reais.

Bom para quem: Administradores, profissionais da saúde, profissionais da área de planejamento, urbanistas, especialistas em segurança pública.

Preparação: Especializações em gerenciamento de situações de crise, segurança e saúde pública. Já existem cursos de graduação em segurança pública em universidades privadas.

20 | Especialista em agroecologia

Por que é uma boa? A expansão da agricultura e da pecuária no Brasil é uma ameaça a ecossistemas importantes, como o do Pantanal e da Amazônia. O profissional de agroecologia terá a missão de propor soluções, como políticas públicas e inovações tecnológicas, para tornar as atividades agrícolas mais sustentáveis. Pode ser um consultor, trabalhando para empresas que capacitam produtores rurais a obter certificações em sustentabilidade. Ele pode também atuar em órgãos públicos, capacitando agricultores para produzir de forma mais ecologicamente correta.

Perspectivas: Demanda alta, com escassez de gente. O salário pode girar entre 2 000 e 10 000 reais.

Bom para quem: Agrônomos e engenheiros ambientais.

Preparação: Complementar à formação, com conhecimentos de tecnologia e gestão de pessoas.

21 | Tecnólogo em telemedicina

Por que é uma boa? Graças às novas tecnologias disponíveis para as telecomunicações e aos avanços da robótica aplicada à área da saúde, crescem as iniciativas para realizar diagnósticos e até cirurgias à distância, em áreas remotas ou de difícil acesso. O técnico em telemedicina, um profissional com conhecimentos de tecnologia, dará suporte a uma equipe médica apta a prestar serviços de saúde remotamente. A profissão é nova e há pouca gente experiente no assunto.

Perspectivas: Os salários podem variar de 4 500 a 7 000 reais.

Bom para quem: Engenheiros da computação, analistas de sistemas, profissionais da saúde.

Preparação: Instituições como a USP e a Unifesp já contam com laboratórios e pós-graduações em telemedicina, além de cursos de extensão na área.

22 | Coordenador de terceirização offshore

Por que é uma boa? Com a globalização dos negócios e o ganho de importância de questões como a responsabilidade socioambiental, surgiu a necessidade de profissionais responsáveis por assegurar que os fornecedores terceirizados em outros países sigam os padrões éticos e de qualidade requeridos pela organização que os contratou. Também é tarefa desses profissionais identificar novas oportunidades de terceirização em outros países. **Perspectivas:** Demanda média. Salários de 7 000 a 14 000 reais.

Bom para quem: Administradores, engenheiros, profissionais de logística e de tecnologia da informação.

Preparação: Aproximar-se, dentro da empresa, das áreas afins; especializações em comércio exterior.

23 | Gestor do esporte

Por que é uma boa? Esqueça a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos. Essa profissão vai além desses eventos. O mundo dos esportes é uma indústria bilionária. Apenas o futebol brasileiro gerou 1,52 bilhão de reais em receitas totais em 2010. Trata-se de um mercado que requer gente qualificada, com visão de negócios para administrar marcas, gerenciar equipes e projetos em empresas, consultorias, clubes, agências de marketing esportivo, veículos de comunicação especializados e marcas esportivas.

Perspectivas: Em empresas menores, o salário de um analista varia de 3 000 a 5 000 reais; coordenador, de 6 000 a 9 000 reais; e gerente, de 10 000 a 18 000 reais. Em companhias maiores e multinacionais, os salários são cerca de 15% mais altos, segundo a consultoria de recrutamento Hays.

Bom para quem: Profissionais de educação física, comunicação, marketing, administração e direito.

Preparação: Conhecer marketing e gestão é essencial. Há cursos de pósgraduação com foco em ambos.

24 | Engenheiro de energias renováveis e tecnologia não poluente

Por que é uma boa? A corrida pela busca de tecnologias e recursos energéticos renováveis entrou na



pauta do desenvolvimento sustentável e deu novo fôlego a essa profissão, voltada para construção, análise, manutenção e operação de sistemas mecânicos e também para atividades de gestão nessa área. Deve haver demanda por profissionais habilitados a realizar avaliações, emitir laudos e pareceres técnicos. No caso da energia eólica, isso se aplica especialmente às regiões Nordeste e Sul.

Perspectivas: A demanda atual é média, com tendência de aumentar. Salário de 8 000 a 12 000 reais, podendo subir, dependendo do projeto.

Bom para quem: Engenheiros especializados em elétrica, hidráulica, energia, materiais e sistemas. Para profissionais que têm interesse em trabalhar com pesquisa e desenvolvimento. **Preparação:** Para quem não é engenheiro, há funções técnicas cobertas por cursos tecnológicos em instituições de Ensino Superior.

25 | Gerontólogo

Por que é uma boa? Um estudo do Banco Mundial estima que a quantidade de idosos no Brasil vai triplicar nas próximas quatro décadas. Com o envelhecimento progressivo da população, o número de idosos sem cuidados familiares vai dobrar até 2020 e quintuplicar até 2040. Diferentemente do geriatra, médico especialista na saúde das pessoas idosas, o gerontólogo se dedicará a planejar e implementar ações para aumentar a qualidade de vida dos idosos, no contexto social ou da saúde. Na iniciativa privada, poderá gerir instituições voltadas para os cuidados com esse público, e no governo, desenvolver políticas públicas e programas educativos para o bemestar da terceira idade.

Perspectivas: A remuneração vai de 2 500 reais, para recém-formados, a 15 000 reais, para diretores.

Bom para quem: Profissionais da saúde, administradores e pessoas com formação em ciências sociais.

Preparação: Já existem cursos de graduação específicos em instituições de referência, como a Universidade de São Paulo (USP). Também há pós-graduações na área.

26 | Advogado especialista em direito eletrônico

Por que é uma boa? A Federação das Empresas do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomercio) estima que 8,5% das famílias paulistanas tenham, ao menos, um integrante que já foi vítima de crime eletrônico. Os delitos praticados na rede vão de roubo de informações e downloads indevidos a fraudes bancárias, entregas de pedidos não realizadas e calúnia e difamação. A atividade de um advogado especialista nesse tipo de ocorrência consiste, muitas vezes, em encontrar, compreender e interpretar a legislação, que não contempla todos os casos.

Perspectivas: Faltam profissionais qualificados. Um advogado sênior com inglês fluente pode ter uma remuneração mensal de 8 000 a 13 000 reais, sem contar o bônus anual, que aumenta ainda mais a renda.

Preparação: Cursar uma especialização ou pós-graduação em crime eletrônico é uma exigência desse novo mercado.

Bom para quem: Advogados que tenham interesse em atuar na área.



Planejadora Financeira

Lavinia Martins, de 34 anos, planejadora financeira da FinPlan, consultoria de investimentos pessoais de São Paulo, entrou nessa carreira por causa de uma crise financeira na família.

Ela já havia migrado de sua formação original, a hotelaria, para a administração financeira. Há um ano e meio ela atua como consultora. "Considero essa uma profissão do futuro na área de finanças", diz Lavinia. Ela acredita que a estabilidade

econômica do país e a busca das pessoas por mais informações para planejar as finanças deverão aumentar o número de consultores nos próximos anos.

27 | Desenvolvedor de web móvel

Por que é uma boa? O mercado de tecnologia, principalmente o de telecomunicação, tem uma demanda grande por dispositivos móveis. Esse profissional desenvolve programas de interfaces e aplicativos para comércio e marketing eletrônico, trabalhando com computação móvel, redes sem fio e sistemas.

Perspectiva: Salário inicial de 6 000 reais. Com três anos de carreira, o salário chega a 10 000 reais.

Bom para quem: Interessados em desenvolver dispositivos e redes.

Preparação: Domínio da língua inglesa. Cursos de nível técnico superior podem encurtar a transição.

28 | Consultor de sucessão

Por que é uma boa? O Brasil passa por um momento de consolidação de muitas companhias familiares, fundadas nas décadas de 1960 e 1970, e que agora precisam de uma gestão mais profissional. Essa transição, no entanto, não é fácil. Não são raros os casos de empresas muito bem-sucedidas que faliram quando o fundador deixou a presidência. Para ajudar nesse momento, entra em cena o consultor de sucessão. Ele tem como objetivo dar continuidade ao empreendimento familiar.

Perspectivas: De um salário inicial de 3 500 reais, a remuneração pode passar de 20 000 reais, em grandes projetos.

Preparação: O consultor de sucessão está focado na administração do processo, por isso pode pensar em uma especialização de gestão. Existe um curso de administração na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul focado em gestão de empreendedorismo e sucessão.

Bom para quem: Profissionais que já trabalham em empresa familiar com cargos de confiança ou para pessoas que querem ser consultoras externas.

29 | Farmacoeconomista

Por que é uma boa? Esse profissional estuda e analisa os custos com o uso de medicamentos para os sistemas de saúde e para a sociedade, englobando todos os aspectos econômicos envolvidos. É ele quem precifica os remédios lançados pelos laboratórios farmacêuticos e negocia a compra deles pelo governo, por exemplo. Também pode atuar em hospitais. A demanda vai acompanhar necessidade de gestão dos altos custos do sistema de saúde no Brasil.

Perspectivas: Demanda para laboratórios e a tendência é que os planos de saúde também passem a contratar. Salário de 8 000 a 11 000 reais.

Bom para quem: Economistas, farmacêuticos, médicos, administradores e profissionais com experiência em gestão de hospitais, planos de saúde e empresas farmacêuticas.

Preparação: É necessária visão financeira, mas também do medicamento. Na pós-graduação, cursos como os de gestão hospitalar e atenção farmacêutica naturalmente abordam esse tema.

30 | Curador de arte

Por que é uma boa? O mercado de arte no Brasil está cada vez mais dinâmico e complexo, o que faz com que cresça a demanda por gente qualificada. A exportação de obras de arte cresceu 500% de 2005 a 2010, movimentando 10 milhões de dólares. O número de galerias no país tem aumentado, assim como a quantidade de institutos e centros culturais ligados às grandes empresas, fundações e governos. O profissional que o mercado procura precisa entender tanto de arte como de seu mercado, assim como ter conhecimento sobre curadoria e administração.

Perspectiva: O salário inicial é baixos, na casa de 2 000 reais, com possibilidade de chegar a 20 000 reais.

Bom para quem: Para profissionais que já trabalham no setor □ produtor cultural, galerista □ ou com formação em arquitetura, filosofia, artes, museologia e administração.

Preparação: Caso você seja graduado em cursos ligados diretamente às artes, faça uma pós em administração. É preciso entender de logística e negociação. Se já for gestor, aprofunde seus conhecimentos em arte.

<http://vocesa.abril.com.br/desenvolva-sua-carreira/materia/materia-cap-30-novas-carreiras-encontre-sua-aqui-648790.shtml>